

OURÉM MUNICÍPIO



INFORMAÇÃO MUNICIPAL

N.º05 / JULHO 2016

PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INTERNACIONALIZAÇÃO

3º ENCONTRO OURÉM-MINAS GERAIS

Com o centro de operações no Centro de Negócios de Ourém, o 3º Encontro Ourém-Minas Gerais contou com a participação de uma delegação mineira de 50 dirigentes políticos e empresariais, consolidando a ideia de transformar Ourém numa porta de entrada do potencial económico brasileiro na Europa. **PÁG. 08**

MUNICÍPIO

FESTAS DE OURÉM 2016

Ao longo de várias semanas foram muitas as manifestações culturais e lúdicas um pouco por toda a cidade e por todo o concelho, com especial destaque para os concertos de "Átoa", "OqueStrada" e "Gabriel O Pensador" que trouxeram ao recinto do Parque da Cidade António Teixeira milhares de pessoas. **PÁG. 10**

COMEMORAÇÕES

DIA DO MUNICÍPIO

O adro da Igreja Paroquial de Fátima ganhou um encanto especial com a celebração do Dia do Município que este ano decorreu na Cidade da Paz. A cerimónia foi abrilhantada pela fadista Carminho, marcando o início das comemorações do centenário das aparições. **PÁG. 12**

FESTIVAL

FESTA DA JUVENTUDE

O Município de Ourém, com o patrocínio do Presidente Paulo Fonseca, fez questão de dar uma prenda à juventude e cumpriu, com um espetáculo muito participado e que teve no artista Tiago Bettencourt um dos aspetos mais relevantes. **PÁG. 15**





Saúdo todo o concelho neste tempo de grandes acontecimentos.

No mês de Junho tivemos eventos para todos os gostos, dos quais destaco as festas do concelho, as festas de Caxarias e Freixianda, o Festival jovem, o Encontro destinado aos mais idosos... o Encontro Ourém-Minas Gerais.

Ocorreram ainda momentos de especial relevo como a conquista do título de campeão nacional do INATEL por parte do Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, que saúdo com orgulho.

O 3º Encontro Ourém – Minas Gerias, no seguimento da estratégia de internacionalização do Município foi um ponto alto que vivemos.

Encontros de empresários, de gastronomia Mineira, de cultura... E fizemos um protocolo para lançar um circuito turístico de fé – o CRER – a começar em Fátima, passando pelo Santuário de N.ª Sr.ª da Piedade em Belo Horizonte e terminando no Santuário de N.ª Sr.ª de Aparecida. Fizemos um protocolo para a Escola de Hotelaria de Fátima lançar formação em Belo Horizonte, tivemos notícia da instalação de empresas Mineiras no nosso Centro de Negócios, assumimos a nossa vocação de plataforma de negócios e de «porta de Minas Gerais» para a Europa, recebemos a anuência da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais para ter uma sucursal em Ourém, como porta da Europa e semelhante disponibilidade da CEMIG, Companhia de Energia de Minas Gerais.

Temos, pois, razões para estarmos contentes. Agora, aproveitando o verão, e não obstante o período de férias, lançaremos mais um conjunto de projectos, nomeadamente a primeira candidatura aos fundos comunitários para o saneamento básico. Este valor, de cerca de 3 milhões de euros, se for aprovado como espero, trará novidades boas para a parte do concelho que se inscreve na bacia do rio liz, seguindo-se outras para o restante concelho.

Peço desculpa aos cidadãos por termos ainda algumas estradas por qualificar. Estaremos atentos a esse problema...

E convido-vos a visitarem o Agroal, uma das nossas jóias.

Um abraço para todos.

Paulo Fonseca

MINISTRO GARANTE ACESSO AO HOSPITAL DE LEIRIA

O Ministro da Saúde garantiu, no início do mês de junho, que os utentes do concelho de Ourém poderão aceder aos cuidados de saúde no hospital mais próximo, neste caso, Leiria. Até agora os utentes eram encaminhados para o hospital de referência – Hospital de Abrantes - que fica a cerca de 70 quilómetros.

Para Adalberto Campos Fernandes “não faz sentido, se a resposta está a 20 km, que os cidadãos se desloquem 60 ou 70 quilómetros”, frisando que, com as novas regras anunciadas “os cidadãos têm o direito a escolher dentro do SNS aquilo que lhes é mais conveniente em concertação com o seu médico de família”. O governante ressaltava apenas que esta é uma medida a implementar gradualmente pois “ainda há muita aprendiza-

gem do sistema a fazer, de maturação e de própria informação. Estamos a trabalhar para que a operacionalização seja rapidamente estabilizada para que não existam mal-entendidos”.

Ainda sobre Ourém, disse que “contribui muito para a economia do País e é um concelho importante sob o ponto de vista da riqueza”, garantindo que, a propósito de 2017 – ano das comemorações do Centenário das Aparições de Fátima – “queremos dotar esta região das respostas que deseja”, pois, “não fazemos de conta que os problemas não existem”. No final garantiu a Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Ourém que, “virei a Ourém as vezes que forem necessárias para dizer que este assunto está resolvido e as expetativas que aqui lançámos sejam seguramente cumpridas.”

Paulo Fonseca vê assim confirmada uma das suas maiores pretensões, mostrando-se satisfeito com a confirmação desta medida, ignorada durante muito tempo, nomeadamente no anterior governo.

Na sessão, o Ministro adiantou ainda que, em julho, o Serviço Nacional de Saúde assistirá à “maior colocação de médicos de família de que há memória” a nível nacional, explicando, no final, em declarações aos jornalistas, que são 338 jovens médicos “mais os aposentados que possam vir e tenham vontade de trabalhar no SNS”.

Deste concurso de médicos sabe-se que dois virão para Ourém, melhorando assim a resposta a este nível.

Ministro reitera passagem de Ourém para Leiria

Na sua página pessoal de Facebook, Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, anunciou que o Ministro da Saúde “reiterou, e anunciou a todo o auditório, a entrada de Ourém no Hospital de Leiria”. Este anúncio foi realizado à margem de uma visita deste governante a este Hospital, no passado dia 28 de junho.

Perante este facto, Paulo Fonseca lembrou os “anos de luta bem sucedida”, agradecendo ao Ministro Campos Fernandes e ao povo do concelho de Ourém que “sempre acreditou que unidos seremos sempre fortes”.



FICHA TÉCNICA . **Director-Geral:** Paulo Fonseca (Presidente da Câmara Municipal) . **Director-executivo:** Rui Rodrigues de Melo . **Gestão de Conteúdos, Grafismo e Fotografia:** Adriana Gonçalves; Gabriel Marques; Luís Costa; Nuno Oliveira; Raquel Faria; Sónia Mendes; . **Produção:** Subunidade Orgânica de Relações Institucionais e Comunicação (gab.comunicacao@mail.cm-ourem.pt);

De acordo com a Diretiva 1/2008 do Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) Ourém Município – Informação municipal ao ser dirigida por titular de órgão autárquico exclui-a das obrigações previstas na Lei de Imprensa (Lei n.º 2/99, de 13 de janeiro) relativamente às publicações periódicas de informação geral e de informação especializada quanto às disposições relativas ao estatuto editorial (artigo 17.º, n.º 1, LI) e à organização das empresas jornalísticas (Capítulo IV, LI), mas já não em matéria de requisitos das publicações (artigo 15.º), depósito legal (artigo 18.º), responsabilidade civil e penal (Capítulo VI) e disposições processuais (Capítulo VIII). (redação dada por deliberação do Conselho Regulador da ERC, de 28 de setembro de 2011).

A publicação Ourém Município – Informação municipal é de distribuição gratuita, atingindo o público-alvo sob a forma de encarte nos jornais “Notícias de Ourém” e “Notícias de Fátima”, sendo ainda disponibilizado aos municípios em pontos fixos de acesso público, em todas as freguesias do concelho de Ourém.

POR UMA VIDA COM MAIS VIDA

Foram benzidas e inauguradas no passado dia 25 de junho, as novas instalações do Complexo Social da 3ª Idade, da Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça. Este novo equipamento, com capacidade para 40 utentes (13 pessoas na Estrutura Residência para Pessoas Idosas - ERPI - e 27 pessoas nas Unidades Residenciais) vem complementar a rede de apoio à terceira idade no concelho de Ourém, naquela que é uma das prioridades do executivo municí-

pal liderado por Paulo Fonseca: a excelência social.

Trata-se de um equipamento social requalificado, com novas respostas para a comunidade, com ótimas condições para a prestação de todos os serviços que a instituição tem desenvolvido e que apoia mensalmente cerca de 100 seniores e as suas famílias.

Segundo o presidente da direção da Associação, padre José Luís Ferreira, a obra teve um custo de mais 1 milhão e 550 mil euros, estando já pagos 1 milhão 446

mil euros. Na ocasião aproveitou para agradecer a todos quantos tornaram possível a concretização desta obra, destacando o presidente da Assembleia Geral, Armando Paulino; toda a equipa de colaboradores do centro, liderada pela diretora técnica, Alda Moreira; ao povo da freguesia de Seiça que desde sempre acreditou neste projeto e que, de forma voluntária, sempre trabalhou por esta causa e ao Município de Ourém que, para já, comparticipou esta obra em mais de 250 mil euros.



INAUGURADO PARQUE DE LAZER EM FREIXIANDA

Decorreu recentemente o ato inaugural do Parque de Lazer da Vila de Freixianda.

Trata-se de um investimento global de mais de 180 mil euros, participado com fundos comunitários (PRODER) em 112 mil euros, tendo o Município de Ourém participado em 57 mil euros.

Este novo equipamento representa um benefício social de notória relevância para a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais e um convite para uma utilização regular e regrada, dado tratar-se de um equipamento de grande qualidade.





DAR VOZ AOS PRESIDENTES DA JUNTA

Espaço reservado aos presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, pessoas que têm realizado um trabalho importante no âmbito do Poder Local e de proximidade com as populações. Damos agora voz ao presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, Luís Oliveira.

Enquanto interveniente direto no último Encontro com a População do Presidente Paulo Fonseca, na sua freguesia, que balanço lhe parece poder fazer?

Eu penso que correu bem e que o balanço é positivo. A população aderiu em número significativo o que é sempre importante, portanto entendo que correu tudo muito bem e com muito interesse das pessoas.

Existe a ideia de que a Freguesia Nossa Senhora das Misericórdias é uma freguesia com muitas localidades que levam o bairrismo muito a peito. É mesmo assim? E até que ponto isso condiciona ou não o trabalho da Junta de Freguesia, que tem de trabalhar para todos por igual?

É mesmo assim. Isso não nos condiciona o trabalho, porque quando precisamos que essas populações estejam juntas também o estão em prol da freguesia, defendendo-a e ajudando naquilo que for preciso. Agora reconheço que há um certo bairrismo e que cada um defende a sua terra e tenta promover-la o mais possível, mas também acho que isso é salutar, pois temos numa freguesia com muita atividade graças a isso.

A sua freguesia é uma das maiores do concelho, já com uma grande componente urbana. Depois da crise que se viveu, nomeadamente em Vilar dos Prazeres, como é que a freguesia tem reagido a essa adversidade?

Tem reagido dentro daquilo que é possível, embora dentro da

crise que tivemos penso que se continua a lutar no dia-a-dia para se manter pelo menos aquilo que pode ficar. Depois tivemos muita emigração, muita gente que foi embora, mas dentro daqueles que cá ficaram, continua-se a lutar e continua ainda a haver algum trabalho e alguma dedicação.

É legítimo, ou não, dizer-se que o desemprego passou a ser uma preocupação numa freguesia, que até há alguns anos lidava com um quase pleno emprego?

O desemprego aumentou, portanto passou a ser uma preocupação e por isso, um dos pontos que falamos na reunião com o senhor Presidente seria tentar desenvolver novos projetos para a freguesia, para tentarmos criar novos postos de trabalho, para dar emprego a alguns desempregados que temos na freguesia.

Uma referência que a Presidência da Câmara tem feito centra-se num processo de internacionalização, que pretende projetar para o exterior as realidades de Fátima e da Vila Medieval. Na sua perspetiva, a Vila Medieval tem, ou não tem argumentos em termos de projeção turística e como marca de qualidade?

Tem. É preciso é dar-lhes andamento. São necessários melhoramentos dentro da própria vila, no castelo como no próprio parque e nas ruas. Tudo precisa, neste momento, de melhoramentos porque já são obras

feitas de há muitos anos. Lembro-me, por exemplo, que aquelas calçadas todas já são de há trinta e tal anos, portanto nunca mais houve manutenção nessa parte e depois se conseguimos criar como o senhor presidente disse uma nova acessibilidade que permita o acesso mais fácil a alguns turistas mais idosos que nos visitam, penso que teremos pernas para andar, com a atração de mais gente à Vila Medieval.

A proximidade da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias a Ourém de alguma forma facilita ou complica a tarefa e as funções da Junta de Freguesia?

Não, pelo menos daquilo que eu me tenha apercebido até ver penso que não complica em nada as tarefas da Junta, porque são coisas totalmente distintas.

É pacífico dizer-se que a junta tem recursos para fazer face às suas responsabilidades?

De alguma forma sim, porque temos algumas receitas que nos permitem fazer alguns trabalhos mesmo sem a colaboração da Câmara, mas sem a colaboração dela também não é muito fácil levarmos a nossa obra em diante.

Nesta altura quais são os vossos focos principais de interesse e de atuação?

Neste momento, é a manutenção da rede viária que temos que fazer, havendo sempre a perspetiva de tentarmos melhorar essas redes, principalmente onde haja habitações. Ainda

temos situações onde não há asfalto e isso tem sido um dos pontos principais. Portanto, na rede viária, mas de terra batida, ou nos acessos rurais, temos muitos quilómetros de estradas dessas para manter neste momento e que se encontram um bocadinho em mau estado.

Ao nível de funcionamento da Junta de Freguesia, a sua equipa é coesa ou, por outro lado, suscita algumas dificuldades?

É uma equipa que trabalha toda para o mesmo lado portanto coesa e que trabalha a sério. É Uma equipa que veste a mesma camisola.

Sente-se com coragem para mais uma aventura eleitoral?

Ainda é cedo para pensar nisso, pois a vida dá muita volta e ainda temos a um ano e tal É sempre difícil pois é uma freguesia muito grande, que nos rouba muito tempo para conseguirmos fazer alguma coisa, mas já lá vão, daqui a pouco, quinze anos que estou na junta e penso que se aparecer essa oportunidade pode ser que eu pense como deve ser e que ainda me aventure mais uma vez.

Qual o relacionamento institucional que mantém com a Presidência da Câmara?

Tem sido razoável. Não posso dizer que seja bom, porque às vezes também falhamos, tanto nós como a própria Câmara, mas tem sido razoável.

PAULO FONSECA RECEBEU OS NOVOS CORPOS SOCIAIS DO CLUBE ATLÉTICO OURIENSE

Ao final da tarde da passada 6ª feira o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, recebeu os recém empossados corpos sociais do Clube Atlético Ouriense, que tiveram então oportunidade de realçar junto do primeiro responsável pelo Município de Ourém as preocupações mais sensíveis, agora que acabaram

de tomar posse administrativa dos destinos da coletividade.

Paulo Fonseca mostrou-se sensível à generalidade dos assuntos suscitados, tendo inclusivamente sugerido algumas possibilidades de cooperação entre a autarquia e o Clube, na linha, aliás, do que vem acontecendo com outras Instituições do concelho.



“ENCONTROS COM A POPULAÇÃO” É SUCESSO ATRÁS DE SUCESSO

Na noite do dia 24 de junho, os Encontros com a População levaram o Presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, à freguesia de N.S. das Misericórdias e o sucesso é a definição aplicável à forma como decorreu esta iniciativa nesta freguesia.

Durante cerca de duas horas o vasto público presente teve a oportunidade de questionar o primeiro responsável do Município, num diálogo aberto e trans-

parente, no decorrer do qual foram abordadas as questões mais sensíveis daquela freguesia e às quais respondeu também o Presidente da Junta de Freguesia, Luís Oliveira.

Uma jornada de pleno sucesso é a leitura que se retira da análise a esta deslocação do Presidente da Câmara Municipal de Ourém junto da população, na busca de soluções para os problemas que mais inquietam as pessoas.



BOMBEIROS DE FÁTIMA COMEMORARAM 13 ANOS DE ATIVIDADE

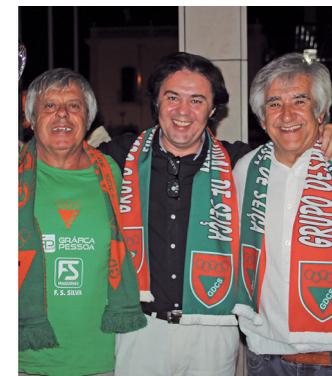
Os Bombeiros de Fátima assinalaram o seu 13º aniversário no passado dia 26 de junho com uma sessão solene que registou a presença de muitas personalidades e entidades dos bombeiros e da proteção civil, para além de autarcas entre os quais a Presidente da Assembleia Municipal, Deolinda Simões e Paulo Fonseca, Presidente da Câmara Municipal.

As intervenções seguiram a linha de elevação da missão desempenhada pelos Bombeiros de Fátima, bem como a perspetiva de poderem vir a ocupar, presumivelmente em 2017, novas instalações, para cujo projeto se registam muitas contribuições técnicas e financeiras, para além da oferta da aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal de Ourém, conforme anunciou Paulo Fonseca.

O Presidente da Câmara de Ourém voltaria a referir-se nesta circunstância à disparidade que se verifica no grau de comprometimento da Administração Central nas grandes peregrinações, estando o Município de Ourém a suportar a generalidade da despesa, dado que o Governo apenas se tem comprometido com o 13 de maio. “Manifestamente muito pouco”, na opinião de Paulo Fonseca.

O elogio aos Bombeiros de Fátima esteve pois na tónica das intervenções, que referiram estarmos perante 13 anos de bom serviço à população da freguesia de Fátima e aos muitos visitantes nacionais e estrangeiros que tiveram necessidade de recorrer aos seus serviços.

O GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE SEIÇA É CAMPEÃO NACIONAL



O Grupo Desportivo e Cultural de Seiça sagrou-se Campeão Nacional de Futebol de 11, da Fundação Inatel, ao vencer o CCD Pigeirense por 2-0, em jogo realizado no Parque de Jogos 1º de maio em Lisboa, no passado dia 25 de junho. Ao intervalo registava-se um empate sem golos, mas a equipa liderada por Armando Pessoa, viria a conquistar a vitória no Nacional do Inatel no decorrer da segunda parte, com golos de JP aos 64' e Filipe Gaspar aos 77'.

Cerca das 22 horas a equipa foi recebida nos Paços do Concelho de Ourém, pelo Presidente Paulo Fonseca e Vereação e com a participação de muitos adeptos que se deslocaram a Lisboa para apoiar a equipa.

Foi uma noite de grande festa e o momento para felicitar a equipa e o Clube pela dimensão desta conquista desportiva.



HOJE FALO EU...



Fernando Luís Marques,
Chefe de Divisão de Gestão Financeira
*Licenciado em Economia,
Pós-Graduado em Gestão Financeira
das Autarquias Locais, em Contabilidade
e Finanças Públicas Locais e em
Administração e Políticas Públicas.
Membro da Ordem dos Economistas no
colégio de especialidade de Economia
Política e da Ordem dos Contabilistas
Certificados.
Curso de Gestão Pública na Administração
Pública Local – formação adequada
para o exercício de cargos dirigentes na
Administração Pública.
Formador e docente na área das Finanças
Públicas, sendo autor de publicações
técnicas, designadamente na área da
Auditoria e Controlo Interno no Setor
Público.
Ingressou na carreira de Técnico Superior
de Economia no Município de Ourém, em
2001, e exerce funções de dirigente desde
2008.
Possui ainda formação artística ao nível
complementar: piano, flauta transversal,
formação musical, música de câmara e
análise e técnicas de composição.*

Quais as áreas funcionais que se encontram ao seu cargo?

Esta divisão tem como principal missão a gestão da atividade financeira e patrimonial do município, delineando, organizando e executando o processo de planeamento estratégico nas vertentes económica e financeira, em observância aos princípios da economia, da eficiência e da eficácia, promovendo uma rigorosa e racional utilização de recursos públicos na prossecução da satisfação de necessidades.

Neste contexto, enquanto atividades representativas das competências desta unidade orgânica elencam-se as seguintes:

- Preparação e acompanhamento de todos os documentos e informação económico-financeira, promovendo elementos fidedignos que se constituam fundamentais à decisão e ao planeamento, destacando-se no âmbito do planeamento estratégico, a elaboração dos documentos previsionais (Orçamento e Grandes Opções do Plano);
- Acompanhar a execução orçamental, elaborar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas individuais e consolidadas do Município;
- Coordenar a elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos de financiamento externos, de origem comunitária e outros;
- Gerir o património municipal, garantindo a sua funcionalidade, racionalizando os encargos de funcionamento associados e estabelecendo a sua afetação e/ou cedência;
- Garantir e acompanhar a execução financeira de protocolos, contratos de financiamento e acordos de colaboração celebrados entre o Município e organismos da Administração Central, Autarquias Locais e outras entidades;
- Efetuar a gestão dos stocks e dos armazéns municipais;
- Gerir o processo de aquisição de bens, serviços e da contractualização de empreitadas em observância, nomeadamente, ao Código dos Contratos Públicos;
- Apoiar e acompanhar o setor empresarial local e das entidades participadas;
- Efetuar o controlo metrológico no âmbito do território sob a jurisdição do Município de Ourém.

Deste modo, a Divisão de Gestão Financeira, compreende a coordenação dos seguin-

tes serviços: Contabilidade; Tesouraria; Contratação Pública e Aprovisionamento; Património e Notariado; Estudos e Projetos Financeiros; Metrologia.

Que motivações de ordem pessoal conduziram ao exercício destas funções? Apenas a sua formação académica?

Não diria a formação académica em sentido estrito, mas a formação no seu contexto mais lato e eventualmente mais abstrato seja pessoal, académica ou mesmo espiritual. Através da formação orientamos uma racionalidade crítica, projetamos a nossa identidade e delineamos projetos de vida que influenciam as nossas escolhas.

Desde cedo foi-me inculcida uma cidadania ativa, particularmente no âmbito da participação associativa, circunstância que me permitiu uma permanente ligação com a sociedade local e conseqüentemente a este território, revelando-se como âncora no período em que estive ausente por motivos de formação académica e que motivavam, semanalmente, o regresso a Ourém.

Do ponto de vista da minha formação académica base (Economia), importa ter presente que se trata de uma ciência social, através da qual se evidencia que o ser humano vivendo em sociedade e dependendo uns dos outros, necessita de que cada indivíduo consiga gerar e partilhar entre si bens e serviços necessários ao bem estar social.

Estando a minha identidade marcada também pela espiritualidade que, para muitos, é incontornável e está indelevelmente associada a este território, importa ter como referência que *“a economia, só será viável se for humana, para o homem e pelo homem”* (Papa João Paulo II) e que conforme salienta atualmente o Papa Francisco, promover a dignidade humana, significa reconhecer que ela possui direitos inalienáveis de que não pode ser privada pelo arbítrio de alguém, e muito menos em benefício de interesses económicos.

Ora, destinou-me o meu percurso profissional o exercício de funções de dirigente no Município de Ourém, tendo a oportunidade e responsabilidade de poder dar um pequeno contributo na defesa e promoção dos interesses dos ourenses, atividade

que exerço com enorme satisfação e orgulho pessoal.

O que se mostra mais gratificante no exercício deste cargo, enquanto dirigente?

É certo o otimismo de diariamente ter a convicção de que procuro contribuir para suprir as necessidades públicas dos ourenses, no âmbito das atribuições e competências do município, sendo essa uma alegria pessoal enquanto trabalhador do município.

Porém, enquanto dirigente municipal, e sem a maior sombra de dúvida, o aspeto mais gratificante destas funções é o privilégio de poder coordenar uma equipa verdadeiramente notável e pela qual manifesto pública e sincera admiração. Notável na competência técnica, na ética, na determinação, no espírito de compromisso, na entreatajuda, e onde impera uma enorme capacidade de tolerância, acrescentando ainda uma significativa porção de criatividade. Essas qualidades permitem superar com sucesso as adversidades que vão surgindo, resultantes não só de exacerbados e desenfreados processos legislativos, mas também de conjunturas manifestamente adversas, as quais promovem instabilidade, bem como a ausência de adequados e eficazes processos de planeamento em cenários de manifesta imprevisibilidade.

Não posso ainda deixar de referir que, se por um lado se verifica um enorme regozijo pelo que se vai alcançando, por outro, a ansiedade impera pelo muito que importa resolver.

E quanto ao reverso da medalha. Qual a componente menos simpática das suas responsabilidades e atribuições funcionais?

Sendo as necessidades públicas ilimitadas e os recursos notoriamente limitados é evidente que não é possível responder afirmativamente a todas as pretensões, pelo que as respostas negativas são uma componente que, embora se revertam de algum grau de racionalidade, por vezes nos conduz a alguma inquietude.

É certo que a burocracia inerente nem sempre é compreendida, quer pelos cidadãos, quer pelas estruturas internas das organizações públicas. Porém, no que respeita ao espantoso buro-

crático particularmente subjacente à despesa pública, importa assimilar o seu papel de baluarte no âmbito do controlo, da equidade e da transparência na utilização dos recursos públicos. Se por um lado poderá ser indutor de maior morosidade processual, por outro, poderá promover um maior rigor no planeamento, impulsionando a sua antecipação, tendo em vista a obtenção de resultados em momento oportuno. Aliás, este é um processo pelo qual se caracterizam, genericamente, os países escandinavos, circunstância que facilita ainda um maior grau de participação e envolvimento dos cidadãos nos processos de planeamento estratégico desenvolvidos sobretudo pelas administrações locais.

Como define o nível das relações estabelecidas e desenvolvidas na Divisão, com o universo municipal e com os utentes dos Serviços?

Esta divisão é manifestamente transversal, sendo notória a sua interação com toda a organização municipal, porquanto efetua a gestão dos recursos existentes sejam de natureza orçamental (receitas e despesas) ou patrimonial. A partilha de informação, uma eficiente definição dos fluxos processuais internos e um elevado grau de cooperação, constituem-se como aspetos primordiais ao bom funcionamento e à dinâmica desta unidade.

No que concerne a utentes dos serviços, verifica-se uma relação particularmente evidente no atendimento ao público efetuado pela Tesouraria Municipal e pelo Serviço de Metrologia. Importa ainda mencionar o apoio técnico prestado às freguesias e às associações sem fins lucrativos de diferentes âmbitos, no-

meadamente no que respeita às áreas do património, da contratação pública e de candidaturas a financiamentos externos, nomeadamente comunitários. De modo indireto, esta divisão está envolvida em todos os serviços prestados pelo município, enquanto unidade que tem a incumbência de garantir a contractualização dos recursos necessários, bem como o eventual valor a cobrar pela sua disponibilização.

Que avaliação faz do trabalho desenvolvido nos Serviços que dirige e quais os objetivos e metas definidos como "a atingir no médio e longo prazo"?

Conforme já referi numa questão anterior, considero que a generalidade da equipa desta divisão é francamente competente e os resultados obtidos não são individuais, mas sim coletivos e jamais deverei ser "juiz em causa própria". Naturalmente que um bom desempenho da Divisão de Gestão Financeira terá sempre o contributo positivo de toda a organização. Note-se que apenas um bom desempenho de todas as estruturas municipais permitirá que o Município de Ourém seja impulsionador do dinamismo e do desenvolvimento deste território, contribuindo para o sucesso das suas gentes.

Relativamente a metas e objetivos tenho sempre presente a frase "se não sabes para onde vais, qualquer estrada te levará lá", extraída da literatura infantil de Lewis Carroll, concretamente da Alice no País das Maravilhas e que torna evidente a premência e o papel fulcral do planeamento, sem o qual jamais será possível delinear as ações tendentes à prossecução dos objetivos a que nos propomos.

Tendo como certo que esta divisão define as suas metas e objetivos, em conformidade com as orientações emanadas pelo executivo municipal, não obstante o papel consultivo que desempenha e independentemente da maior ou menor concordância com as ações propostas, haverá ainda a consciência, que o ponto de equilíbrio na decisão pública é o resultado da interação entre a visão mais sonhadora e por vezes menos realista dos executivos municipais e a posição mais tecnocrata e eventualmente mais conservadora dos serviços municipais.

O grande objetivo e que considero permanente, será o bem estar social da população deste município e para o qual todos os outros devem convergir. Apesar do disposto, não posso deixar de referir que os maiores desafios internos a longo prazo do Município de Ourém serão o da sustentabilidade económico-financeira do seu território e o da equidade social.

Primeiro, a existência de um povoamento manifestamente disperso com centralidades que se duplicam em detrimento de se complementarem, impelem encargos inusitados na generalidade dos serviços municipais prestados.

Segundo, a particularidade inerente ao território de Fátima, com um volume de visitantes estimado em 6,7 milhões, circunstância que exige um sobredimensionamento de infraestruturas e serviços públicos, mas que não é devidamente suportada no atual modelo de financiamento das autarquias locais, particularmente em resultado dos benefícios fiscais vigentes, quer ao abrigo da Concordata

quer por exemplo, nas declarações de utilidade turística concedidas a unidades hoteleiras. Constrangimentos que talvez fossem mercedores de um modelo de compensação específico complementar a estabelecer pela Administração Central.

Por fim, a preponderância da vocação turística deste território poderá conduzir a uma opção natural, por um modelo de desenvolvimento baseado quase exclusivamente no turismo. Porém, estamos perante um setor de atividade, que caso não seja fortemente complementado por outras áreas, tende a promover fortes assimetrias sociais no território, resultantes essencialmente das acentuadas disparidades salariais que habitualmente promove.

A coexistência das estruturas da Câmara Municipal e da empresa OurémViva, constituem, em sua opinião, uma boa solução, ou um problema para o Município?

Importa contextualizar que, inicialmente, as empresas municipais surgiram como estruturas que pretendiam promover uma maior agilidade nos processos de decisão e utilização de recursos públicos. Porém, numa segunda fase, quase imediata, proliferou a implementação de modelos do tipo *finance project* estabelecidos em parceria, nomeadamente com instituições financeiras (entre as quais a Caixa Geral de Depósitos), que visavam contornar os limites legais de endividamento municipal, excluindo-se do apuramento da dívida pública, um conjunto de operações de natureza triangular que promoviam a execução de avultados investimentos municipais. Investimentos em

que não era observado o princípio da equidade intergeracional, pelo contrário, tendiam a onerar exercícios futuros de forma muito expressiva.

Por outro lado, a generalidade das empresas municipais não surgiu a intervir em áreas complementares aos municípios, mas claramente em sua substituição, circunstância que induziu um forte dilema resultante da ausência de uma clara definição das fronteiras ou limites de atuação e suas consequentes identifições de responsabilidades.

Atualmente, em virtude da evolução legislativa ocorrida, designadamente no âmbito do apuramento e controlo do endividamento e da dívida municipal, a teia burocrática aplicável ao setor empresarial local é similar à vigente nos municípios. Esta situação é ainda mais evidente nas empresas municipais que foram objeto de reclassificação pelo INE, para efeitos de apuramento das contas públicas nacionais, ao abrigo do SEC2010, circunstância em que se inclui a OurémViva, facto que impele a mencionada empresa a implementar, no curto prazo, a título de exemplo, as regras de execução e controlo orçamental inerentes aos orçamentos públicos, bem como a observância à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, nomeadamente no apuramento de fundos disponíveis e na assunção e registo de compromissos.

Deste modo, julgo que com exceção das áreas eminentemente mercantis, a médio e longo prazo, todas as restantes áreas de intervenção das empresas municipais tenderão a desaparecer do setor empresarial local.



MISS OURÉM

O Cineteatro Municipal de Ourém recebeu em junho a eleição da Miss Ourém 2016, com o título a ser atribuído a Sara Savery, acompanhada pela 1ª Dama de Honor, Andreia Silva, e a 2ª Dama de Honor, Inês Lotra.

A iniciativa contou com a atuação da Escola de Dança da AMBO e permitiu recolher material escolar, roupa, calçado e bens alimentares que reverteram a favor da Casa Dr. Alves, da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida.

PASSEIO SÉNIOR 2016

O Município de Ourém e a OurémViva, em colaboração com as juntas de freguesia do concelho, estão a promover mais uma edição do Passeio Sénior, de 6 a 19 de julho, que tem como destino Alcobça.

Esta iniciativa tem proporcionado aos idosos do concelho momentos de lazer e convívio, aliados à oportunidade de conhecer espaços culturais. Nesta lógica, o programa desta edição contempla uma visita ao Museu do Vinho de Alcobça e ao Museu Raúl da Bernarda. O almoço-convívio terá lugar no Parque dos Capuchos.

3º ENCONTRO OURÉM-MINAS GERAIS

Está concluído o 3º Encontro Ourém-Minas Gerais que teve o seu centro de operações no Centro de Negócios de Ourém, com a participação de uma delegação mineira de 50 dirigentes políticos e empresariais, no sentido de ser consolidada a ideia de transformar Ourém numa porta de entrada do potencial económico brasileiro na Europa.

No decorrer dos diferentes momentos do Encontro, a Câmara Municipal de Ourém, a Secretaria de Estado do Turismo de

Minas Gerais e o Centro Nacional de Cultura assinaram um acordo de cooperação para criar uma rota turística de inspiração religiosa, designada *CRER (Caminho Religioso da Estrada Real), entre diversos destinos situados no Estado de Minas Gerais e no Estado de São Paulo no Brasil, iniciando-se em Fátima, concelho de Ourém, Portugal.

O CRER terá vários elementos promocionais, de entre os quais, um passaporte a carimbar em cada uma das etapas com

especial destaque para Fátima, o Santuário de Nossa Senhora da Piedade (Minas Gerais) e o Santuário de Nossa Senhora da Aparecida (São Paulo), percorrendo um município português, trinta e três municípios do Estado de Minas Gerais e seis municípios do Estado de São Paulo.

Noutro âmbito foi firmado um protocolo de cooperação, em domínios de interesse mútuo, entre a Insignare e a Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS, nomeadamente a Faculdade de Gastro-

nomia PROMOVE de Minas Gerais, para as áreas da formação para o setor da hotelaria, restauração e turismo, com especial ênfase no desenvolvimento da gastronomia de ambos os países.

Os termos protocolados foram rubricados por Ivanilde Soares Queirós de Almeida pela parte brasileira e por Paulo Fonseca e Francisco Vieira, em representação formal da Insignare.

Na noite do dia 30, no Complexo D.Nuno, em Boleiros-Fátima, decorreu um momento

social de grande relevância no âmbito desta organização social e empresarial, que teve como aperitivo o jogo do Euro/2016, Portugal-Polónia e um momento musical de grande qualidade com a cantora brasileira Titane e o músico Weber Lopes

Na 6ª feira e na Praça Mouzinho de Albuquerque decorreu uma mostra da gastronomia de Minas, por ocasião do evento Sons e Sabores, organizado pela AMBO.

Na noite de 6ª feira Minas ofereceu a Ourém uma grande





noite gastronômica aberta a todos e que presenteou a Praça Mouzinho de Albuquerque, em Ourém, com outros sons e outros sabores.

Estiveram em plena atividade os chefs Mineiros, Jackson Cabral e Christiano Rocco a servir Feijão Tropeiro, o primeiro, Chefe de Cozinha e coordenador do Curso Superior de gastronomia da Faculdade Promove de Belo Horizonte e Curador de Gastronomia da empresa Conecte Inovação e o segundo, Diretor Geral da Conecte Inovação - empresa responsável pelas atividades culturais e gastronômicas neste 3º Encontro de Minas Gerais em Ourém.

A sessão de encerramento deste 3º Encontro Ourém-Minas Gerais decorreu no Centro de Negócios de Ourém na manhã de sábado, uma oportunidade que contou com a presença do Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, que deixou uma mensagem de incentivo às políticas desenvolvidas pelo Presidente Paulo Fonseca, no capítulo da internacionalização do Município de Ourém.

Paulo Fonseca que se despediu da comitiva brasileira com uma mensagem de referência para a imperiosa necessidade de continuarem a ser trilhados os caminhos da cooperação, nomeadamente entre países de

língua portuguesa, nos quais o Brasil assume o expoente mais significativo.

No mesmo sentido discursaram ainda Mário Costa da União de Exportadores da CPLP e Durval Ângelo Andrade, Líder do Governo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, na qualidade de líder da comitiva brasileira que esteve estes dias em Ourém.

Resta reforçar a ideia que "foi bonita a festa pá" esperando-se que o futuro reserve boas notícias na esfera deste processo de partilha e projeção internacional, pois como defende o Presidente Paulo Fonseca "quem resiste à internacionalização já morreu. Só que ainda não sabe".



FESTAS DE OURÉM 2016

DIAS DE VIDA, DINÂMICA E COR



Ao longo de várias semanas foram muitas as manifestações culturais e lúdicas um pouco por toda a cidade e por todo o concelho, com especial destaque para os concertos de "Átoa", "OqueStrada" e "Gabriel O Pensador", que trouxeram ao recinto do Parque da Cidade António

Teixeira milhares de pessoas.

Para a organização, "o balanço é francamente positivo", na medida em que se conseguiu manter a qualidade habitual, valorizando não só as bandas nacionais, mas também as locais. A par disso destaca-se também a

integração dos diversos agentes culturais do concelho, tais como escolas e coletividades.

O ponto alto das celebrações teve lugar no dia do Município, com a sessão solene a decorrer este ano num local diferente, elegendo a cidade de Fátima

como o palco ideal para assinalar o dia de Ourém, que marcou o arranque das Comemorações do Centenário das Aparições.

A ExpOurém, dinamizada pelo Município, permitiu mais uma vez a promoção da atividade das empresas da região,

contando com a participação de cerca de 60 empresas de vários setores de atividade.

Para além da exposição, no Centro de Negócios tiveram lugar as habituais tasquinhas e bares, dinamizados pelas coletividades.





DIA DEDICADO AOS SENIORES

Integrado no programa festivo, o município decidiu dedicar um dia aos seniores, proporcionando-lhes uma tarde diferente.

*Saúdo os Ourenses mais experientes,
a quem devemos ternura,
respeito e candura...
Saúdo os Ourenses mais sábios,
expoentes altos de bravura,
Operários da construção de um
Povo diferente...
dinâmico, por vezes ausente
à procura do pão que nos fez
crescer, à gente...
Saúdo os mais velhos de nós,
Desejo-vos saúde,
Alegria e vida
Festa de sabedoria
Netos a chilrear
Carinho no lar
Muita vida...
Paulo Fonseca*

CORTEJO DE OFERENDAS 2016

Decorreu no passado dia 19 de junho o Cortejo de Oferendas a favor dos Bombeiros Voluntários de Ourém, uma tradição que se repete de 4 em 4 anos e que permitirá "alcançar melhor assistência, proteção e socorro à população que servimos", referiu a Associação Humanitária dos BV de Ourém. No final o presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, manifestou "gratidão" aos ourienses e em particular às Juntas de Freguesia e à comunidade luso-americana pelo apoio dado e que resultou em cerca de 160 mil euros (valores provisórios).



OURÉM ASSINALA DIA DO MUNICÍPIO EM FÁTIMA

O adro da Igreja Paroquial de Fátima ganhou um encanto especial com a celebração do Dia do Município que este ano decorreu na Cidade da Paz. A cerimónia foi abrilhantada pela fadista Carminho, marcando o início das comemorações do centenário das aparições.

GOVERNO GARANTE “TODO O APOIO NECESSÁRIO” EM 2017

A ocasião contou com a presença do Ministro Adjunto, Eduardo Cabrita, que afirmou que a dimensão de Fátima “é algo que não pode ser indiferente ao Governo”, garantindo que dará “todo o apoio necessário” para que as comemorações do centenário das aparições de Fátima tenham “o maior brilho possível”. A dimensão “do bom acolhimento que todos devem ter em Fátima”, bem como a segurança e a afirmação “da dimensão cultural e do impacto para o país” deste fenómeno, não podem ser questões votadas à indiferença por parte do Governo, realçou. “Trabalharemos em conjunto, trabalharemos de braço dado com o senhor Bispo [de Leiria-Fátima], com o Reitor [do Santuário] e com a autarquia naquilo que são as competências próprias de

cada quadro institucional referido”, salientou o ministro, avançando que o Governo está a trabalhar “em vários projetos de desenvolvimento” no concelho.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, não poderia estar mais de acordo com Eduardo Cabrita, sublinhando que será necessário um envolvimento do Governo para se encontrarem “caminhos e soluções”. O autarca recordou que em 2015 passaram por Fátima 6,7 milhões de visitantes, sendo que em 2008 passaram 4,2 milhões, considerando que a visibilidade mundial desta freguesia “é única”.

A propósito das homenagens realizadas neste dia, Paulo Fonseca elogiou o povo que em 100 anos transformou aquilo que era “uma aldeia da Serra de Aire, na cidade mais visível no mundo,

mais visível até do que a própria marca Portugal”.

“O Povo de Fátima é um exemplo daquilo que devemos ser”, afirmou Paulo Fonseca entregando a Medalha de Ouro ao povo de Fátima, recebida pelo presidente da Junta de Freguesia.

Humberto Silva, presidente da Junta de Freguesia de Fátima defendeu que é fundamental “uma forte parceria do Estado”, reclamando melhores condições para quem se desloca a pé, com “passeios e bermas largas”, de modo a que a peregrinação a Fátima “não seja uma aventura”. Humberto Silva anunciou ainda uma homenagem à irmã Lúcia de Jesus, falecida há 11 anos, atribuindo o seu nome ao troço da Estrada Nacional 356 que liga a rotunda sul à Junta de Freguesia de Fátima.



HOMENAGENS

Anualmente, por ocasião das Comemorações do Dia do Município, Ourém reconhece o mérito, o contributo para a comunidade e a inspiração de Instituições, de Municípios e de outros Cidadãos que são uma referência local, regional e internacional, conferindo-lhes as condecorações de Medalha de Ouro de Mérito Municipal e de Medalha de Ouro do Município. É um tributo do Município ao seu exemplo, ao seu trabalho e ao seu legado. É um reconhecimento, um exercício de memória, que nos inspira para os desafios do presente e do futuro.

Medalha de ouro do município

■ David Pereira Catarino

Empresário;
Presidente da Câmara Municipal de Ourém de 1997 a 2009;
Presidente da Entidade de Turismo Leiria-Fátima de 2009 a 2011;

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Município de Ourém e para a afirmação das suas potencialidades turísticas, económicas e culturais, na liderança da Autarquia.

■ Mário da Silva C. Albuquerque

Professor;
Presidente da Câmara Municipal de Ourém de 1979 a 1882 e de 1985 a 1995;

Deputado à Assembleia da República na IV, V, VI, VII, e VIII Legislatura;

Governador Civil de Santarém;
Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Município de Ourém e para a afirmação das suas potencialidades turísticas, económicas e culturais, na liderança da Autarquia e na participação cívica.

■ Povo de Fátima

Fátima, Cidade da Paz, Terra de Milagres e Aparições, tem no seu Povo, nas Mulheres e nos Homens que compõem a sua Comunidade, um esteio de hospitalidade, de empreendedorismo e um sentido cívico invulgar na relação com os milhões de peregrinos que acorrem ao Altar do Mundo para dar expressão à sua fé.

O Município de Ourém reconhecido pelo contributo cívico para o desenvolvimento local, pela visão e pela

expressão maior da arte de bem receber do Povo de Fátima, conferiu-lhe a mais alta distinção da nossa terra, entregue ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Medalha de ouro de mérito municipal

■ Amaro de Oliveira Santos

Pela dedicação à vida empresarial e civil do concelho, colocando os seus valores pessoais ao serviço da comunidade. A sua longevidade e a vontade com que continua a enfrentar os desafios do futuro são um exemplo para atuais e vindouras gerações.

Dr. Armando Leandro Juiz Conselheiro

Pelo extraordinário trabalho desenvolvido na promoção e proteção das crianças e jovens. Pelo empenho na construção de um modelo de política pública que ficará registado na história do país e por todos reconhecidos. Neste concelho em particular, pela realização de um dos eventos nacionais de maior expressão nesta matéria, o Encontro Nacional das CPCJ em 2013.

■ Carlos Alberto Santos Batista Tecnorém, Engenharia e Construções, SA

Pelo seu papel enquanto empreendedor, sendo um empresário de referência, contribuindo para a sustentabilidade económica do concelho, sendo atualmente um dos maiores empregadores deste município. Pela forma altruísta e abnegada que tem colocado o seu conhecimento ao serviço de várias associações e coletividades locais.

■ Joaquim Pereira Clemente

Pelo papel enquanto ilustre exemplo de desempenho autárquico, homem empreendedor e motivador que deixará para a história testemunho de obra física feita, sem descuidar o auxílio às instituições civis.

■ José Luís Do Vale

Pelo bom exemplo enquanto ilustre representante da vontade e coragem de um Oureense que em certa altura da sua vida ousa ir além-mar na busca de melhor vida para si e para a família, conseguindo fazer vingar a sua vontade e energia, e embora tendo ido tentar alcançar os seus

objetivos, não se alheia desta sua terra natal, contribuindo de forma abnegada para as causas sociais locais.

■ Maria Alice Magalhães

Pelo seu papel enquanto ilustre representante da primeira geração de mulheres do concelho que desempenharam funções autárquicas, bem como pela sua abnegada e valorosa contribuição para as diversas causas civis, preconizando sempre pontes de entendimento e de paz.

■ Maria Natália Henriques Neves Vieira

Pelo seu papel enquanto personalidade de referência no nosso concelho, seja enquanto educadora de várias gerações de privilegiados alunos, seja enquanto ilustre representante de uma família de empresários de referência, que contribuem para o crescimento económico do concelho enquanto criadores e formadores de bons princípios de trabalho.

■ Arq.º Ramiro

Arquimedes Marques

Pelo contributo e mérito do seu percurso profissional enquanto docente e diretor do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, nos últimos 25 anos. Pela preocupação constante pelos alunos, docentes e não docentes que integram esta estrutura educativa, e pela sua capacidade de olhar a escola na comunidade onde está inserida, enquanto elemento social e cultural.

■ Vítor Malho

Pelo seu contributo enquanto homem de valores e pelo seu abnegado desempenho enquanto autarca e em várias causas em prol da comunidade.

■ Alaço Revistimentos Metálicos, SA.

Pelo contributo da empresa para o dinamismo e desenvolvimento económico do Concelho de Ourém, através de uma aposta ganha na qualidade, na inovação tecnológica e na competitividade, com provas dadas no mercado da exportação e no aumento do volume de negócios.

■ Centro Social do Espírito Santo

Pelo papel enquanto instituição de referência na prestação de respostas sociais nos 25 anos da sua atividade. Pelo mérito dos seus colaboradores

e dirigentes e pela qualidade dos serviços que presta à população sénior e às crianças, desempenhando esta missão de forma altruísta e dedicada.

■ Complexo Dom Nuno Atividades Turísticas, Lda.

Pelo papel de referência no ramo da hotelaria no país e contributo para o desenvolvimento económico do Município de Ourém, e pelo mérito de quem acredita na melhoria contínua para valorização do serviço ao cliente.

■ CRIF - Centro de Recuperação e Integração de Fátima

Pelo papel enquanto instituição de referência do concelho, com quarenta anos dedicados a respostas sociais para cidadãos com deficiência. Pelo mérito dos seus colaboradores e dirigentes e pela qualidade dos serviços que presta a esta comunidade, desempenhando esta missão de forma altruísta e dedicada, tornando iguais todas as diferenças.

■ CRIO - Centro de Recuperação Infantil Ouriense

Pelo papel enquanto instituição de referência do concelho, dedicada a respostas sociais para cidadãos com deficiência. Pelo mérito dos seus colaboradores e dirigentes e pela qualidade dos serviços que, durante anos, presta a esta comunidade, desempenhando esta missão de forma altruísta e dedicada, tornando iguais todas as diferenças.

■ Euromolding Madeiras, Lda.

Pelo contributo da empresa para o dinamismo e desenvolvimento económico do Concelho de Ourém através de urna aposta ganha na qualidade, na inovação tecnológica e na competitividade, com provas dadas no mercado da exportação e no aumento do volume de negócios.

■ Hotel Cinquentenário & Conference Center

Pelo papel de referência no ramo da hotelaria no país e pelo contributo para o desenvolvimento económico do Município de Ourém, sendo o hotel uma referência de sucesso enquanto empresa familiar intergeracional.

■ Hotel Fátima

Pelo papel de referência no ramo da hotelaria no país e pelo contributo para o

desenvolvimento económico do Município de Ourém. Pelo pioneirismo de uma primeira geração de hoteleiros que iniciaram um caminho que serviu de exemplo a outros tantos.

■ Madeifátima Madeiras, Lda.

Pelo contributo para o dinamismo e desenvolvimento económico do Concelho de Ourém através de uma aposta ganha na qualidade, na inovação tecnológica e na competitividade. Pelo mérito e o exemplo de se regenerar após um momento de grande dificuldade e com isso manter postos de trabalho e a qualidade do trabalho.

■ Quinta do Montalto Agroindústria, Lda

Pelo papel de referência e pelo contributo para o desenvolvimento económico do Município de Ourém, firmando conhecimentos e estabelecendo inovação em setor importante para o futuro deste concelho, levando o nome de Ourém, além fronteiras.

■ Restaurante Tia Alice

Pelo papel de referência no ramo da restauração no país e enaltecendo o contributo para o desenvolvimento económico do Município de Ourém, bem como o seu percurso profissional, como testemunho da qualidade e da visibilidade internacional que esta unidade de cariz familiar atingiu.

■ Transportes Broliveira

Pelo contributo para o dinamismo e desenvolvimento económico do Concelho de Ourém através de uma aposta ganha na qualidade, na inovação tecnológica e na competitividade, com provas dadas no mercado da exportação e no aumento do volume de negócios, bem como na criação de postos de trabalho, ao longo de mais de 25 anos.

■ Zona de Intervenção Florestal de Seiça - Ourém Geoterra, Lda.

Pela inovação do projeto ZIF e o significado deste para um futuro próximo na busca de novas formas de valorizar um património económico e cultural herdado, para os proprietários e produtores florestais.

PROGRAMA COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

- Ciclo de Conversas de Fátima

Ciclo de intervenção que já se iniciou e que trará até nós saber crítico e pontos de abordagem à realidade de Fátima e ao seu Futuro. Esta iniciativa efetiva-se ao longo de 2 anos, em sessão tipicamente de Jantar Conferência.

Congresso Internacional de Cidades-Santuário

Organização que acolherá em Fátima, o mérito, exemplo e empenhamento das Cidades - Santuário. No saber do passado e na busca de causas de autosustentabilidade, os temas marcantes estarão em evidência.

Workshop Internacional de Turismo Religioso

Sendo já uma referência, pretende-se que o Workshop assumira uma relevância adicional em 2017, podendo dar um contributo decisivo para a consolidação de um Mercado de Turismo Religioso em Portugal.

Exposição "A Estada dos Pastorinhos na Casa do Administrador"

Exposição evocativa e educativa da passagem na sede do concelho dos Videntes.

Caminhada Internacional da Paz

Esta prova de caráter lúdico/desportivo ocorre numa altura do ano e sob um forte tema que pode e deve ser um momento adicional de divulgação da mensagem de Fátima, mas também um novo momento no calendário turístico/económico do nosso concelho.

Jardim do Centenário (plantação de 100 árvores)

Este jardim ambiciona ser uma nova centralidade na Freguesia de Fátima, procurando assim disponibilizar uma nova valência de natureza que a cidade até à data não possui.

Festival da Paz

Momento festivo, de caráter artístico, que terá como principal objetivo brindar os jovens de idade e os jovens de espírito, de bons momentos musicais e artísticos. Procura-se nesta orga-

nização a presença de artistas dos 5 continentes e que possam também eles ser exemplos da mensagem de Fátima.

Congresso de Ourém

Programa abrangente de debate e de valorização dos pensadores do território e das políticas públicas de investimento. Ao longo de 12 meses, em sessões trimestrais pretende-se debater temáticas relacionadas com Fátima e com a sua interação com as pessoas e economias regionais. O primeiro painel a ocorrer no 3.º trimestre de 2016 será subordinado ao tema "Fátima - Cidade de Pessoas".

Festival Internacional de Folclore

Procurar a internacionalização e a amizade entre povos por via da dança tradicional, podendo buscar outras formas de danças tradicionais, para além do que é a nossa riqueza nacional e acreditando que esta herança é totalmente compatível com a mensagem e a vocação de Fátima.

Encontro Nacional de Pastelaria

Este encontro pretende a valorização da Pastelaria, com competências ricas e próprias do nosso território, podendo também assim divulgar a boa formação educacional como umas características da marca Fátima. Sabemos que hoje os fluxos turísticos se fazem também considerando as experiências gastronómicas e de prazeres de sabores.

Conferência "Fátima e a 1.ª República"

Sessão de saber científico que trará até nós um debate diverso, mas certamente caracterizador de contextos relevantes para a História.

Festival Literário de Fátima

Decorrido uma primeira edição, estamos certos que esta vertente literária acompanhará nas próximas décadas a vontade dos homens de Ourém e de Fátima. A simbiose da experiência introspectiva da religião, com a valorização de experiências vividas por experiências literárias, caminharão juntas em vivências futuras.

Fátima - Cidade Natal

A definição de uma Cidade de Fátima, pelo Natal, num registo acolhedor e de paz, dedicado à Família, naturalmente na centralidade

do que é a valorosa tradição católica, será uma oportunidade de promoção social, turística e de divulgação de Fátima e da sua Mensagem. Ousa-se que o programa religioso vivido na paróquia e no Santuário de Fátima convivam com um programa civil, valorizando o potencial de atração e valorização desta boa experiência, além das nossas fronteiras.

Natal na Europa (Associação Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo)

Reconhecendo, assumindo e explorando o saber fazer que possuímos em organizações de formação e profissionais, traremos até nós experiências profissionais, profissionais, formadores e decisores de toda a Europa. Assim se permite que a nossa boa realidade seja vivida por terceiros.

Promoção Internacional

Investimento concertado, baseado em fundos preferencialmente externos e disponíveis, tais como fundos comunitários e que a partir do que é o conhecimento dos profissionais do setor, procurar a divulgação do destino de Fátima em novos mercados mundiais, promovendo assim a autossustentabilidade e crescimento da economia do turismo.

Edições de livros, filmes, merchandising, material promocional

Produção e apadrinhamento de várias edições em suportes vários, que contribuam para a divulgação e que possam ser utilizados quer por institucionais quer por privados, nas várias frentes de oportunidades que no dia a dia nos surgem.

Reabilitação e Valorização do Território

- Caminhos de Fátima
- Entradas de Fátima
- Aljustrel: valorização do núcleo urbano e parque para veículos pesados e ligeiros.
- Caminhos de Paz: ligação da Igreja Matriz ao Santuário da Ortiga e a Aljustrel; valorização de caminhos pedonais nas proximidades do PP Papa João XXIII facilitando a comunhão entre o santuário, o Moimento e Aljustrel.
- Valorização do espaço público
- Outros investimentos dependendo do envolvimento financeiro do governo central e de outras entidades.



INSIGNARE ASSUME GESTÃO DA Pousada de Ourém

A InsignePlusHotel, empresa detida a 100% pela Insignare – Associação de Ensino e Formação, assume, desde 1 de julho, a gestão da Pousada Conde de Ourém, ao abrigo do contrato de subcessão de exploração da unidade por parte do Grupo Pestana Pousadas, acordo que foi assinado na Vila Medieval de Ourém.

A Insignare, entidade ligada a área da educação e ensino e que é presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, criou a nova empresa que irá gerir e assumir todos os assuntos do projeto, tendo os trabalhadores da Pousada sido convidados a permanecer nos seus postos de trabalho passando a unidade a ser dirigida por Elisabete Marques, ex-aluna e atualmente supervisora técnica de hotelaria da Escola de Hotelaria de Fátima.

A nova empresa não põe de parte a possibilidade de, no futuro, entrar em outros negócios na área da hotelaria.

OURÉM ADERE A "PROJETO MULTIMÉDIA" INTERNACIONAL

Huber Landes, presidente da Associação Etoile Bleue, entidade que gere a Casa da Europa e a Geminção de Lourdes (França) foi recebido recentemente nos Paços do Concelho, por Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Ourém. Desta conversa resultou a adesão de Ourém ao "Projeto Multimédia" que esta associação está a levar no âmbito da geminação com cidades com santuários marianos (Fátima, Altötting, Czestochowa e Lourdes).

À semelhança do projeto "Juventude para a Europa", está a ser desenvolvido com base em dois eixos:

1. Criação de um site interativo que permita continuar a consolidar a ligação entre os municípios geminados e a Associação Etoile Bleue, bem como apresentar uma descrição de cada município e divulgar os interesses turísticos de cada região;
2. Criação de uma plataforma que permita a comunicação entre os jovens das cidades geminadas, o desenvolvimento de um canal de televisão online onde os jovens possam transmitir reportagens, debater vários temas, participar em jogos, realizar inquéritos, apresentar a sua região com o apoio dos respetivos estabelecimentos de ensino. É intenção desta Associação candidatar-se a um programa de apoio comunitário no sentido de obter apoio financeiro e institucional tendo em conta que este projeto pretende fomentar a Cidadania Europeia e a ligação entre os parceiros.

OURÉM É REFERÊNCIA

Uma delegação de Deputados da Comissão de Infraestruturas, Transportes e Comunicações do Parlamento Nacional de Timor-Leste visitou recentemente o concelho de Ourém. Este grupo foi recebido pelo presidente da Câmara, Paulo Fonseca, que os acompanhou num almoço na Ucharia do Conde. Esta visita é o resultado do trabalho que o atual executivo tem levado a cabo no âmbito da internacionalização e que começa a dar os seus frutos.

PRESIDENTE RECEBE COMITIVA DE FRANÇA, TURQUIA E ROMÊNIA

Paulo Fonseca recebeu no mês de junho uma comitiva que visitou o nosso concelho no âmbito do projeto "Stop Violence at School by Arts, Handicrafts and Sports".

Este projeto surge no âmbito do programa "Erasmus+" em parceria com a Escola de Hotelaria de Fátima.



OURÉM RECEBEU COMITIVA DE EMPRESÁRIOS JAPONESES E BRASILEIROS

No passado dia 25 de junho, o presidente Paulo Fonseca recebeu no edifício dos Paços do Concelho uma comitiva de empresários japoneses e brasileiros onde teve oportunidade de apresentar as potencialidades de investimento em Ourém, evidenciar os seus atributos e a sua localização estratégica enquanto porta de entrada no mercado europeu.

Esta receção decorreu no âmbito da iniciativa "Encontro dos Descobrimentos" que pretende criar oportunidades de negócio e novos relacionamentos entre os participantes, neste caso, com especial destaque para os empresários japoneses, brasileiros e portugueses.



"OUR LADY OF FATIMA"

O presidente da Câmara recebeu recentemente a visita de George Quatman, um norte-americano de Ohio, cuja história familiar tem uma forte ligação a Fátima e a Nossa Senhora. Por ocasião das comemorações do Centenário das Aparições, este americano decidiu dar a conhecer a existência de uma grande estátua, mandada construir pelo seu avô, em 1964, numa pequena cidade (Russell's Point) do estado de Ohio. Todos os anos, particularmente no dia 15 de agosto, rumam a este local centenas de devotos de Nossa Senhora, ocasião para a qual convidou Paulo Fonseca a estar presente. Este norte-americano tem com a cidade de Selçuk (Turquia) uma forte ligação, sendo o presidente da Sociedade Americana de Éfeso.

FESTIVAL DA JUVENTUDE MARCOU INÍCIO DO VERÃO

O Município de Ourém, através do Presidente Paulo Fonseca, fez questão de dar uma prenda à juventude e cumpriu, com uma grande noite de festa no dia 25 de Junho com um espetáculo muito participado e que teve no artista Tiago Bettencourt um dos aspetos mais relevantes.

Tratou-se de uma festa jovem, para jovens e menos jovens, mas que irá ter continuidade com um vasto programa de animação, previsto para as praças de Ourém nas manhãs e noites de verão.

A edição deste ano registou ainda duas áreas de intervenção com a participação dos ginásios sediados no concelho de Ourém através da demonstração de atividades de natureza física e de um debate com a participação de um painel de luxo, composto por Paulo Fonseca, Sérgio Ribeiro, Nuno Mangas e Fernanda Rosa, onde as questões da juventude constituíam primeira preocupação.



Esta aposta, também nos mais jovens, insere-se assim, claramente, nas políticas da Presidência da Câmara para a juventude, a exemplo, aliás, do que aconteceu no dia 14 de Junho com uma atividade dirigida aos "mais experientes" e que decorreu no Centro de Negócios de Ourém, tendo constituído também um sucesso assinalável.



TÓ TRIPS

23.JULHO.2016
21.30H . CONCERTO

INGRESSO: 5€
BILHETES LIMITADOS À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

MUSEU MUNICIPAL DE OURÉM – CASA DO ADMINISTRADOR
T 249 540 900 (EXT.6831) / 910 502 917
MUSEU@MAIL.CM-OURÉM.PT

TORREÃO CASTELO
VILA MEDIEVAL
DE OURÉM

OURÉM



MUNICÍPIO
WWW.OURÉM.PT

mmo
museu municipal de ourém